

## **Mortalidade materna por hemorragia pós parto: revisão integrativa da literatura**

**Maternal mortality from postpartum hemorrhage: an integrative literature review**

**Mortalidad materna por hemorragia posparto: una revisión bibliográfica integradora**

Recebido: 24/12/2021 | Revisado: 01/01/2022 | Aceito: 16/02/2022 | Publicado: 23/02/2022

### **Conceição do Socorro Damasceno Barros**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9549-4992>  
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil  
E-mail: enfcao@hotmail.com

### **Alice Dayenne Moraes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0997-9764>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: alicedayenne@hotmail.com

### **Lauro Nascimento de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2863-8201>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: lauroenf123@gmail.com

### **Isabella Damasceno Barros**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3203-8508>  
Centro Universitário do Pará, Brasil  
E-mail: isabellabarrosf@hotmail.com

### **Natália Francisca Damasceno Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4135-4799>  
Centro Universitário do Pará, Brasil  
E-mail: Natalia.franciscadr@gmail.com

### **Nathiany Damasceno Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5892-974X>  
Centro Universitário do Pará, Brasil  
E-mail: Nathianydrrodrigues@gmail.com

### **Diana Damasceno Guerreiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1066-8317>  
Hospital de Pronto Socorro Mario Pinot, Brasil  
E-mail: ddg22@hotmail.com

### **Wilma de Souza Malcher**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1264-8774>  
Universidade Três Fronteiras, Brasil  
E-mail: wilmamalcher@hotmail.com

### **Cristiane Patricia Siqueira Monteiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3009-2837>  
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil  
E-mail: Cristiane\_monteiro@hotmail.com

### **Lorena Santana Begot**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7869-8996>  
Centro Universitário do Pará, Brasil  
E-mail: Lorenabegot97@gmail.com

### **Raimunda Maia Lago**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2497-6919>  
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil  
E-mail: Lago1002comara@hotmail.com

### **Fabiane Lima Da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-001-8579-4396>  
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil  
E-mail: fabianesilvaenf@hotmail.com

### **Maria de Belém Ramos Sozinho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4036-5288>  
Hospital Ofir Loyola, Brasil  
E-mail: familiaamorim@terra.com.br

### **Salma Brito Saraty**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0069-5821>  
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil  
E-mail: salmasaratybel@hotmail.com

### Resumo

Objetivo: descrever a produção científica sobre mortalidade materna por hemorragia pós parto (HPP) a partir da literatura indexada. Método: pesquisa qualitativa de revisão de literatura do tipo integrativa com análise temática, conforme proposto por Minayo (2004). A busca de artigos foi realizada no portal da BVS Brasil (Biblioteca Virtual em Saúde), e nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS com a estratégia: Hemorragia pós-parto AND Obstetrícia AND Mortalidade materna AND Tratamento de emergência, elencando estudos entre os anos de 2015 e 2020. Resultados: após a seleção dos artigos, foi possível alcançar uma amostra de 07 trabalhos identificados em três categorias temáticas: 1 o conhecimento sobre a hemorragia pós parto; 2 manejos para prevenção de complicações relacionadas; 3 informações epidemiológicas. Conclusão: identificou-se que é necessário maior conhecimento dos profissionais sobre a HPP e dentre os manejos para prevenção das complicações, cita-se o tamponamento com balão uterino e hidratação endovenosa, por fim destaca-se que há uma escassez na literatura sobre o tema.

**Palavras-chave:** Hemorragia pós-parto; Obstetrícia; Mortalidade materna; Tratamento de emergência.

### Abstract

Objective: to describe the scientific production on maternal mortality due to postpartum hemorrhage (PPH) from the indexed literature. Method: qualitative research of integrative literature review with thematic analysis, as proposed by Minayo (2004). The search for articles was conducted in the portal of BVS Brazil (Virtual Health Library), and in the SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS databases with the strategy: Postpartum hemorrhage AND Obstetrics AND Maternal mortality AND Emergency treatment, listing studies between the years 2015 and 2020. Results: after the selection of articles, it was possible to reach a sample of 07 papers identified in three thematic categories: 1 the knowledge about postpartum hemorrhage; 2 management for prevention of related complications; 3 epidemiological information. Conclusion: it was identified that there is a need for greater knowledge of professionals on PPH and among the managements for prevention of complications, it is cited the tamponade with uterine balloon and intravenous hydration, finally it is highlighted that there is a scarcity in the literature on the subject.

**Keywords:** Postpartum hemorrhage; Obstetrics; Maternal mortality; Emergency treatment.

### Resumen

Objetivo: describir la producción científica sobre la mortalidad materna por hemorragia por parto (HPP) a partir de la literatura indexada. Método: investigación cualitativa de revisión bibliográfica integradora con análisis temático, como propone Minayo (2004). La búsqueda de artículos se realizó en el portal de BVS Brasil (Biblioteca Virtual de Salud), y en las bases de datos SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS con la estrategia: Postpartum hemorrhage AND Obstetrics AND Maternal mortality AND Emergency treatment, listando los estudios entre los años 2015 y 2020. Resultados: después de la selección de artículos, fue posible alcanzar una muestra de 07 trabajos identificados en tres categorías temáticas: 1 el conocimiento sobre la hemorragia posparto; 2 el manejo para la prevención de las complicaciones relacionadas; 3 la información epidemiológica. Conclusión: se identificó que es necesario un mayor conocimiento de los profesionales sobre la HPP y sobre los manejos para prevenir las complicaciones, se cita el taponamiento con balón uterino y la hidratación endovenosa, por lo que se destaca que hay una escasez en la literatura sobre el tema.

**Palabras clave:** Hemorragia posparto; Obstetrícia; Mortalidad maternal; Tratamiento de emergencia.

## 1. Introdução

A Hemorragia Pós-Parto (HPP) é uma emergência obstétrica com altos índices de mortes e quase mortes maternas (near miss) em todo o mundo (Montenegro & Rezende, 2017; Cantalixto & Farias, 2020). Esta complicação do puerpério pode ser definida como qualquer perda sanguínea que gere instabilidade hemodinâmica ou perda de mais 500 ml no parto normal ou mais de 1000 ml na cirurgia cesariana, além disso, existe a hemorragia maciça que corresponde a perda de mais de 2000 ml de sangue nas primeiras 24 horas de pós-parto ou que exija transfusão de 1200 ml de concentrado de hemácias ou queda de hemoglobina maior que 4 g/dL ou distúrbio de coagulação (Organização pan-americana de saúde, 2018a; Zugaib, 2016).

A maioria dos casos de HPP poderiam e podem ser evitados, para isso é preciso de identificação e tratamento eficiente em tempo hábil, pois pode acarretar outras complicações como choque hipovolêmico, choque hemorrágico, transfusão sanguínea, coagulopatia, insuficiência renal, síndrome do desconforto respiratório, infertilidade e até mesmo a reanimação cardiopulmonar (Sentilhes et al., 2016; Oliveira & Davim, 2019). As diferenças sociais, econômicas e demográficas são

condicionantes para que muitas mulheres vivenciem essa complicação no período de parto e pós parto e as medidas de prevenção estão intimamente ligadas a essas características (Teixeira et al, 2021).

Existem dois tipos de classificação de HPP, a hemorragia primária ou precoce que ocorre nas primeiras 24 horas de pós-parto e a hemorragia secundária ou tardia, a qual acontece após as 24 horas até 12 semanas após o parto, sendo a secundárias mais rara comumente associada a outros fatores como retenção placentária, distúrbios de coagulação e lacerações que ocorrem no canal de parto (Montenegro & Rezende, 2017). A causa mais comum é a atonia uterina, seguida de trauma do canal de parto, tecido placentário retido e coagulopatias (organização pan-americana de saúde, 2018a).

A mortalidade materna é um problema de saúde pública, atualmente a razão de mortalidade materna mundial sendo a principal causa de morte materna em 30 anos, sendo responsável ainda para transtornos a longo prazo decorrentes do processo e da perda de sangue excessiva (Andrade et al, 2019; Bento et al, 2021). Encontra-se em 210 mortes por 100 mil nascidos vivos, devido a estes dados, umas das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é a redução da mortalidade materna para menos de 70 mortes por 100 mil nascidos vivos em todo o mundo até o ano de 2030 (Souza, 2015). A HPP colabora para esse alto índice, juntamente com a síndrome hipertensiva e as infecções puerperais (OPAS/OMS Brasil, 2018b)

No Brasil, houve avanços no trabalho de redução da Razão da Mortalidade Materna (RMM) após a nova meta pactuada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, entre os anos de 2017 e 2018 a redução foi de 8,4% o que significa que em 2018 ocorreram 59,1 óbitos para cada 100 mil nascidos vivos. Além disso, esses dados indicam a Hemorragia Pós-Parto com a segunda maior causa da mortalidade materna no país (Ministério da Saúde, 2020).

Assim, considerando que a hemorragia pós-parto é fortemente prevalente e que o Brasil apresenta importantes disparidades regionais que refletem na assistência materno- infantil ofertada no país. E considerando, ainda, que os profissionais de saúde que atuam na assistência obstétrica necessitam de informações para uma pratica mais científica, faz-se relevante o desenvolvimento da presente pesquisa.

Portanto, este estudo tem como objetivo descrever a produção científica sobre mortalidade materna por hemorragia pós parto a partir da literatura indexada.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura do tipo integrativa como complemento para o estudo de Mestrado Profissional em Gestão e Serviços em Saúde da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

A revisão integrativa da literatura, consiste em um método de busca bibliográfica de forma coordenada por técnica de buscas e padrões e permite fornecer informações sistematizadas sobre um assunto em questão proporcionando determinar um perfil situacional das publicações e das pesquisas elaboras além de contribuir para responder uma problemática (Ercole et al., 2014).

Para organização dos resultados, foi utilizado a análise temática, conforme proposto por Minayo (2004), que expressa as estruturas de sentidos que definem o discurso e integra-se a partir de três etapas: pré-análise, com a escolha dos trabalhos a serem analisados bem como a padronização e recortes para essa escolha; exploração do material, na qual visa a compreensão do texto e a agregação de dados; e tratamento dos resultados obtidos e interpretação sendo possível estabelecer resultados e dimensões teóricas.

Para essa revisão de literatura integrativa utilizou-se para a busca de artigos, o portal da BVS Brasil (Biblioteca Virtual em Saúde), e as bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e a ferramenta de busca do Google Acadêmico, nos quais foram utilizados operadores

booleanos em cada local de busca e palavras-chaves Hemorragia pós-parto, Obstetrícia, Mortalidade materna, e Tratamento de emergência

Para ampliar e otimizar as buscas utilizou-se os operadores booleanos adaptados em cada local de busca aliado a palavras-chaves e termos livres, resultando na estratégia: Hemorragia pós-parto AND Obstetrícia AND Mortalidade materna AND Tratamento de emergência

Para a seleção dos artigos da amostra foi utilizado critérios de inclusão e exclusão. Os de inclusão foram: ter sido publicado entre os anos de 2015 e 2020, em inglês, ou português ou espanhol e estar integralmente disponível na internet em livre acesso; e os de exclusão foram: Trabalhos repetidos, Teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, livros, capítulos de livros, trabalhos disponíveis em anais de evento científico, artigos disponíveis exclusivamente mediante pagamento e Trabalhos com enfoque temático diferente.

Foi realizado a avaliação em quatro etapas respectivamente, a primeira é a seleção pela data de publicação, a segunda na seleção pelo título, a terceira é seleção pelo resumo, e a quarta é seleção após leitura do artigo completo.

Para coleta de dados, utilizou-se um instrumento como objetivo de resgatar as informações pertinentes a esse estudo desenvolvido pelo autor o que possibilitou elencar as categorias temáticas em que os artigos poderiam ser agrupados. Nesse sentido, foi possível identificar três categorias temáticas.

### 3. Resultados e Discussão

Os resultados das buscas em cada etapa da seleção são representados no quadro, onde demonstra os quantitativos de trabalhos pré selecionados em cada uma das etapas bem como os quantitativos de eliminados a partir da aplicação dos critérios de exclusão.

**Quadro 1:** resultado da seleção referentes a cada etapa de avaliação em cada local de busca.

LOCAL DE BUSCA	RESULTADO DA BUSCA	RESULTADO A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO	RESULTADO A PARTIR DO TÍTULO	RESULTADO A PARTIR DO RESUMO	RESULTADO A PARTIR DO TRABALHO COMPLETO
LILACS	3	0			
BVS Brasil	166	61	22	16	07
SCIELO	1	0			

Fonte: Autores.

Com isso, foi possível alcançar uma amostra de 07 trabalhos e a tabela a seguir contém as informações gerais pertinentes a formação do *corpus* dessa revisão, com isso é demonstrada uma identificação numérica para auxiliar nas etapas de análise, título dos trabalhos, e ano de publicação.

**Quadro 2:** *Corpus* da revisão com identificação numérica, título dos trabalhos e ano de publicação.

número de identificação	título dos trabalhos	ano de publicação
01	Shock progression and survival after use of a condom uterine balloon tamponade package in women with uncontrolled postpartum hemorrhage.	2017
02	Conducta perioperatoria ante la hemorragia posparto en el Hospital Militar Central Dr. Luis Díaz Soto / Perioperative behavior for postpartum hemorrhage, at Dr. Luis Díaz Soto Central Military Hospital	2017
03	A qualitative assessment of the impact of a uterine balloon tamponade package on decisions regarding the role of emergency hysterectomy in women with uncontrolled postpartum haemorrhage in Kenya and Senegal.	2016
04	Multidisciplinary In Situ Simulation-Based Training as a Postpartum Hemorrhage Quality Improvement Project.	2017
05	Avaliação da assistência de enfermagem na hemorragia pós-parto / Evaluation of nursing care in post-partum hemorrhaging	2018
06	Prevalence and predictors of primary postpartum hemorrhage: An implication for designing effective intervention at selected hospitals, Southern Ethiopia.	2019
07	Healthcare providers' knowledge and practices associated with postpartum hemorrhage during facility delivery in Dar es Salaam, Tanzania.	2016

Fonte: Autores.

A amostra possibilitou elencar as categorias temáticas em que os artigos poderiam ser agrupados. Nesse sentido, foi possível identificar três categorias temáticas: 1 o conhecimento sobre a hemorragia pós parto; 2 manejos para prevenção de complicações relacionadas; 3 informações epidemiológicas.

### 3.1 O conhecimento sobre a hemorragia pós parto.

Dos 07 artigos que integram essa revisão, os artigos e 04, 05, e 07 fazem referência ao conhecimento a acerca das questões referentes à hemorragia pós parto, perpassando pelo domínio sobre o assunto até a formação continuada para melhor compreender a temática e melhor assistir a mulher.

Nesse sentido o trabalho de número 05 demonstra, em um estudo realizado com 33 enfermeiros em que se questionava sobre a hemorragia pós parto, que os conhecimentos em torno das causas, medidas de prevenção e de controle eram de domínio desses profissionais. No entanto, ainda que se tenha o conhecimento sobre este assunto, foi destacado os relatos de ausência de medidas sistematizadas voltados a prevenção desse quadro clínico.

Contrapondo essa informação relação aos conhecimentos sobre a hemorragia pós parto, o trabalho de número 07 realizado em cidades da Tanzânia demonstra na pesquisa sobre conhecimentos relacionados para esse quadro clínico que os participantes da pesquisa apresentavam pouco domínio sobre o assunto tanto sobre manejo quanto para a identificação desse quadro.

Incluso nesse contexto, o artigo de número 04 destaca por meio de um estudo onde avaliou o treinamento de profissionais sobre emergências obstetrícia dentre as quais está a hemorragia pós parto e sobre as implicações que a formação continuada e multiprofissional pode contribuir para o manejo adequado da mulher com quadro de hemorragia pós parto que pode contribuir para uma assistência sob mais domínio técnico e científica.

### **3.2 manejos para prevenção de complicações relacionadas**

Dentre a mostra desta revisão, os artigos 01, 02 e 03, fazem referência uso de métodos que auxiliam no tratamento da hemorragia pós parto e contribuem de forma preventiva de complicações que podem incluir a cirurgia, por exemplo.

Portanto os artigos 01 e 03 fazem referência ao uso de tamponamento por meio de balões uterinos. O de número 03 compreende um estudo preliminar com médicos sobre o desfecho decisivo para a realização ou não dá hysterectomia total decorrente de hemorragia pós parto não tratada. Assim, foi identificado que quando feito uso dessa técnica, os médicos não sentiram necessidade da realização do procedimento cirúrgico. E destaca-se o fato de que todos os médicos participantes eram habilitados para a realização da cirurgia.

Ratificando esse estudo, o artigo de número 01 demonstra o desfecho clínico de mulheres com quadro clínico de choque decorrentes de hemorragia pós parto não tratada submetidas a técnica de tamponamento com balões uterinos. O estudo destaca que essas mulheres tiveram prognóstico bons o que possibilita refletir que o uso dessa técnica torna a recuperação e estabilização favorável o que aumenta a sobrevida e conseqüentemente diminuiu os dados de mortalidade materna decorrentes dessa clínica.

Nessa perspectiva, está incluso o trabalho de número 02 que compreende a descrição do comportamento perioperatório de pacientes com esse quadro clínico. Observou-se que há uma grande necessidade da assistência do anestesiológico. Grande parte dessas pacientes evoluíram a choque hipovolêmico ou acidose metabólica. Dentre as ações realizadas para o manejo dessas pacientes, foi observado o uso de Cloreto de sódio 0,9%, gelofusina e lactato de ringer e muitas necessitaram de transfusão de hemoderivados. Dentre os medicamentos está a ocitocina, ergometrina e misoprostol. Também foi observado a massagem uterina, curetagem e sutura

### **3.3 informações epidemiológicas**

O trabalho 02 traz informações relacionadas as questões epidemiologia das mulheres que foram inclusas na pesquisa. Assim, foi possível identificar que todas foram diagnosticadas com hemorragia pós parto primária e a incidência na idade entre 21 a 25 anos e em relação à cor da pele, a maioria era branco. Predominância em nulíparas, peso normal e com gravidez a termo, e associadas a anemia, infecções vaginais, infecção do trato urinário e diabetes gestacional.

E o estudo de número 07 demonstra que a maioria das mães eram múltíparas. Um grande número fez acompanhamento pré-natal. Destaca-se história de hemorragia pós-parto em partos anterior. Foi possível ainda observar que houve um grande quantitativo de mães que tiveram complicações durante a gravidez com prevalência da hipertensão induzida pela gravidez. Quanto a história de parto, destaca-se a prevalência de parto prolongado e parto normal.

A causa mais comum das mães desse estudo que evoluíram pra hemorragia pós parto foi o útero tônico seguida por trauma genital e por fim retenção de placenta.

## **4. Conclusão**

Com base nos levantamentos de dados, observou-se que os conhecimentos dos profissionais sobre a hemorragia pós parto, ainda precisa ser mais difundida e proporcionada através de formações continuadas sobre manejo e identificação do quadro clínico. Em relação aos manejos para prevenção das complicações decorrentes da HPP, o uso dos balões uterinos para tamponamento, bem como a suplementação de hidratação venosa com ou não eletrólitos se mostraram eficientes para o desfecho clínico. Quanto as informações epidemiológicas, identificou-se maior ocorrência em múltíparas, com histórico de complicações na gestação e complicações no parto.

Avaliando os resultados desse estudo, pode-se inferir escassez na literatura indexada abordando sobre o tema e por isso credita-se que este estudo possa subsidiar novos estudos em relação aos conhecimentos para um manejo das mulheres com quadro de HPP e da prevenção das suas complicações e sugere-se a ampliação de pesquisas sobre o tema.

Ademais, está revisão subsidiará a dissertação do Mestrado Profissional em Gestão e Serviços em Saúde da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará que busca desenvolver uma ferramenta de para prevenir complicações decorrentes da hemorragia pós parto.

Espera-se assim que este estudo contribua para novas discussões na perspectiva acadêmica fornecendo informações mundiais sobre a hemorragia HPP além de fornecer subsidio para pesquisas subsequentes sobre a temática.

## Referências

- Andrade, P. de O. N., Oliveira, S. C. de, Moraes, S. C. R. V., Guedes, T. G., Melo, G. P. de, & Linhares, F. M. P. (2019). Validation of a clinical simulation setting in the management of postpartum haemorrhage. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(3), 624–631.
- Bento, S. F., Borovac-Pinheiro, A., Tanaka, E. Z., Silveira, C., & Pacagnella, R. C. (2021). Understanding How Health Providers Identify Women with Postpartum Hemorrhage: A Qualitative Study. *Revista Brasileira de Ginecologia E Obstetrícia / RBGO Gynecology and Obstetrics*, 43(09), 648–654.
- Burke, T., Ahn, R., Nelson, B., Hines, R., Kamara, J., Oguttu, M., Dulo, L., Achieng, E., Achieng, B., Natarajan, A., Maua, J., Kargbo, S., Altawil, Z., Tester, K., de Redon, E., Niang, M., Abdalla, K., & Eckardt, M. (2015). A postpartum haemorrhage package with condom uterine balloon tamponade: a prospective multi-centre case series in Kenya, Sierra Leone, Senegal, and Nepal. *BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology*, 123(9), 1532–1540.
- Camejo L., Leira, E. H., Ana Teresa e Segura Fernández, A.. (2017). Comportamento perioperatório frente a hemorragia pós-parto no Hospital Militar Central "Dr. Luis Díaz Soto". *Cuban Journal of Anesthesiology and Resuscitation*, 16 (2), 3-11.
- Cantalixto, V. F., & Farias, F. N. (2021). Conceitos e características da morbidade materna e near miss: revisão bibliográfica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(1), e5752.
- Carnahan, L. R., Geller, S. E., Leshabari, S., Sangu, W., Hanselman, B., & Patil, C. L. (2016). Healthcare providers' knowledge and practices associated with postpartum hemorrhage during facility delivery in Dar es Salaam, Tanzania. *International Journal of Gynecology & Obstetrics*, 135(3), 268–271.
- Ercole, F. F., Melo, L. S. de, & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Integrative review versus systematic review. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1).
- Kebede, B. A., Abdo, R. A., Anshebo, A. A., & Gebremariam, B. M. (2019). Prevalence and predictors of primary postpartum hemorrhage: An implication for designing effective intervention at selected hospitals, Southern Ethiopia. *PLOS ONE*, 14(10), e0224579.
- Lutgendorf, M. A., Spalding, C., Drake, E., Spence, D., Heaton, J. O., & Morocco, K. V. (2017). Multidisciplinary In Situ Simulation-Based Training as a Postpartum Hemorrhage Quality Improvement Project. *Military Medicine*, 182(3), e1762–e1766.
- Minayo, Maria Cecília de Souza. 2004. O desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Editora Hucitec.
- Ministério Da Saúde. 2020. *Boletim epidemiológico nº 20 – maio de 2020. Mortalidade materna*. Secretaria de vigilância em saúde.
- Montenegro, C. A. B., Filho Rezende, J. de. 2017. *Rezende Obstetrícia*. editora Guanabara Koogan.
- Oliveira, R. de C. de, & Davim, R. M. B. (2019). Prevenção e tratamento da hemorragia pós-parto. *Revista de Enfermagem UFPE on Line*, 13(1), 236.
- OPAS/OMS Brasil. 2018b. *Folha informativa - Mortalidade materna*. Pan American Health Organization / World Health Organization. [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5741:folha-informativa-mortalidade-materna&Itemid=820](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5741:folha-informativa-mortalidade-materna&Itemid=820)
- Organização Pan-Americana da Saúde. 2018a. *Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica*. Editora OPAS
- Pendleton, A. A., Natarajan, A., Ahn, R., Nelson, B. D., Eckardt, M. J., & Burke, T. F. (2016). A qualitative assessment of the impact of a uterine balloon tamponade package on decisions regarding the role of emergency hysterectomy in women with uncontrolled postpartum haemorrhage in Kenya and Senegal. *BMJ Open*, 6(1).
- Sentilhes, L., Vayssière, C., Deneux-Tharaux, C., Aya, A. G., Bayoumeu, F., Bonnet, M.-P., Djoudi, R., Dolley, P., Dreyfus, M., Ducroux-Schouwey, C., Dupont, C., François, A., Gallot, D., Haumonté, J.-B., Huissoud, C., Kayem, G., Keita, H., Langer, B., Mignon, A., & Morel, O. (2016). Postpartum hemorrhage: guidelines for clinical practice from the French College of Gynaecologists and Obstetricians (CNGOF). *European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology*, 198, 12–21.
- Souza, J. P. (2015). A mortalidade materna e os novos objetivos de desenvolvimento sustentável (2016-2030). *Revista Brasileira de Ginecologia E Obstetrícia*, 37(12), 549–551.
- Teixeira, D., Couto, T. M., Martins, R. D., Teixeira, J. R. B., Pires, J. A., & Santos, G. de O. (2021). Sociodemographic and Clinical Factors Associated with Postpartum Hemorrhage in a Maternity Ward. *Aquichan*, 21(2), 1–13.
- Vieira, S. N., Vidigal, B. A. A., Inácio, A. S., Norte, A. de S. do, & Vasconcelos, M. N. G. (2018). Avaliação da assistência de enfermagem na hemorragia pós-parto. *Revista de Enfermagem UFPE on Line*, 12(12), 3247–3253.
- Zugaib, M.; & Francisco, R. P. V. (2016). *Zugaib Obstetrícia*. editora Manole.